

Preços Agropecuários: aumento de 1,44% na terceira quadrissemana de novembro

O Índice Quadrissemanal de Preços Recebidos pela Agropecuária Paulista (IqPR)^{1,2} registrou aumento de 1,44% na terceira quadrissemana de novembro de 2011. Tanto o IqPR-V (produtos de origem vegetal) como o IqPR-A (produtos de origem animal) fecharam com variações positivas, respectivas de 0,97% e 2,72% (Tabela 1).

Tabela 1. Variação Percentual do IqPR, Estado de São Paulo, 3ª Quadrissemana de Novembro de 2011.

	São Paulo	São Paulo s/cana
IqPR	1,44	2,52
IqPR-V	0,97	2,29
IqPR-A	2,72	-

Fonte: Instituto de Economia Agrícola (IEA).

Quando a cana-de-açúcar (que variou muito pouco) é excluída do cálculo do índice devido a sua importância na ponderação dos produtos, o IqPR e o IqPR-V fecham positivos em 2,52% e 2,29% respectivamente (Tabela 1).

Tabela 2 – Variações das Cotações dos Produtos, Estado de São Paulo, 3ª Quadrissemana - Novembro de 2011.

Origem	Produto	Unidade	Cotações (R\$)		Variação quadrissemanal (%)
			3ª Out/11	3ª Nov/11	
VEGETAL	Algodão	15 kg	59,58	56,97	- 4,39
	Amendoim	sc.25 kg	33,73	36,66	8,71
	Arroz	sc.60 kg	28,37	29,52	4,05
	Banana nanica	cx.21 kg	14,69	14,36	- 2,24
	Batata	sc.60 kg	23,26	26,52	14,04
	Café	sc.60 kg	480,95	464,91	- 3,34
	Cana-de-açúcar	kg de ATR	0,4972	0,4984	0,23
	Feijão	sc.60 kg	98,96	105,14	6,24
	Laranja p/indústria	cx.40,8 kg	8,41	8,66	2,93
	Laranja p/Mesa	cx.40,8 kg	10,20	11,09	8,70
	Milho	sc.60 kg	26,49	26,26	- 0,90
	Soja	sc.60 kg	43,56	42,35	- 2,78
	Tomate p/ Mesa	cx.22 kg	30,64	31,70	3,45
	Trigo	sc.60 kg	27,25	27,44	0,70
ANIMAL	Carne Bovina	15 kg	95,88	100,42	4,73
	Carne de Frango	Kg	1,95	2,04	4,73
	Carne Suína	15 kg	52,06	51,97	- 0,18
	Leite B	Litro	0,9536	0,9483	- 0,55
	Leite C	Litro	0,8817	0,8664	- 1,74
	Ovos	30 dz	42,79	41,38	- 3,29

Fonte: Instituto de Economia Agrícola (IEA).

Os produtos do IqPR que registraram as maiores altas nesta quadrissemana foram: batata (14,04%), amendoim (8,71%), laranja para mesa (8,70%), feijão (6,24%) e carnes bovina e de frango (ambas com reajustes de 4,73%) (Tabela 2).

No caso da batata, o final da safra de inverno reduziu a oferta e aumentou o preço recebido pelos produtores - revertendo a conjuntura de preços cadentes de meses anteriores - num processo de recuperação expressiva na gangorra de preços deste perecível.

No amendoim, os preços elevados em pleno plantio refletem a escassez relativa do produto neste período do ano, numa tendência que será estendida até o prenúncio da próxima colheita.

Na laranja de mesa a entressafra e os primeiros dias quentes revertem as expectativas para os preços, que agora tendem a elevar-se com a entrada do verão num horizonte até o começo da próxima safra.

No feijão o atraso do plantio da safra das águas por fenômenos climáticos cria escassez conjuntural em novembro e possivelmente em dezembro, levando a preços ascendentes cuja expectativa de reversão depende dos volumes e do momento em que efetivamente inicie a oferta da safra das águas.

Nas carnes de frango e bovina verificam-se incrementos das vendas externas numa situação de atraso na oferta interna. No caso do frango, pela não reposição de quantidade suficiente de pintos para garantir aumento da produção; na carne bovina, em função de que a demora das chuvas, em importantes espaços produtores, reduziu o número de animais para o abate. Ademais, a proximidade das festas de final do ano contribui para esta tendência, em especial para a carne bovina.

Os produtos que apresentaram as maiores quedas de preços na terceira quadrissemana de novembro foram: algodão (4,39%), café (3,34%), ovos (3,29%) e soja (2,78%) (Tabela 2).

Os casos do algodão e da soja refletem, além dos impactos diretos da crise econômica nos preços dessas commodities, a existência de uma acomodação face aos movimentos do câmbio para baixo após expectativas de alta.

No café ocorre uma acomodação dos preços internacionais com reflexos no mercado interno, contudo sem uma indicação nítida de tendência.

Nos ovos, a maior pressão na demanda por parte das indústrias alimentícias (para a confecção de produtos tradicionais do final de ano, como o panetone) ocorreu nos meses de agosto e setembro. Em meados de outubro essas compras industriais começaram a se arrefecerem e a oferta tem se tornado maior que a procura. Isso já tem levado muitos avicultores a descartarem aves no intuito de diminuir a produção de ovos.

No período analisado, 11 produtos apresentaram alta de preços (9 origem vegetal e 2 de origem animal) e 9 apresentaram queda (5 vegetal e 4 animal).

Luis Henrique Perez – lhpez@iea.sp.gov.br
Danton Leonel de Camargo Bini – danton@iea.sp.gov.br
Eder Pinatti - pinatti@iea.sp.gov.br
José Alberto Angelo - alberto@iea.sp.gov.br
José Sidnei Gonçalves - sydy@iea.sp.gov.br

¹ A fórmula de cálculo do índice (IqPR) é a de Laspeyres modificada, ponderada pelo valor da produção agropecuária paulista. As cotações diárias de preços são levantadas pelo IEA e divulgadas no Boletim Diário de Preço. As variações são obtidas comparando-se os preços médios das quatro últimas semanas (referência) com os preços médios das quatro primeiras semanas (base), sendo a referência = 24/10/2011 a 23/11/2011 e base = 24/09/2011 a 23/10/2011.

² Artigo completo com a metodologia: Pinatti, E.; Sachs, R.C.C.; Angelo, J.A.; Gonçalves, J.S. Índice quadrissemanal de preços recebidos pela agropecuária Paulista (IqPR) e seu comportamento em 2007. **Informações Econômicas**, São Paulo, v.38, n.9, p.22-34, set.2008. Disponível em: <http://www.iaa.sp.gov.br/out/verTexto.php?codTexto=9573>